

Plano Diretor de Drenagem Urbana da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira

Síntese das Atividades de Divulgação do Plano



BID



JOINVILLE
CIDADE
SAUDÁVEL



Fevereiro / 2011

951-PMJ-PDC-RT-P012 | REV.1

REV.	DATA	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
1	01/11	Emissão Final	ALF	



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ENGECORPS ♦ HIDROSTUDIO ♦ BRLi

**PLANO DIRETOR DE DRENAGEM URBANA – PDDU
BACIA HIDROGRAFICA DO RIO CACHOEIRA NO MUNICIPIO DE JOINVILLE - SC**

R12 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO PDDU

ELABORADO:	MLR	APROVADO:		Alberto Lang Filho
VERIFICADO	Alberto Lang Filho	COORDENADOR GERAL:		Danny Dalberson Oliveira CREA : 0600495622
Nº PMJ:		DATA:	jan/11	FOLHA:
Nº ENGECORPS:	951-PMJ-PDC-RT-P012			Rev. 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

**Plano Diretor de Drenagem Urbana – PDDU – da Bacia Hidrográfica do Rio
Cachoeira no Município de Joinville**

***R12 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE
DIVULGAÇÃO DO PDDU***

CONSÓRCIO ENGEORPS ♦ HIDROSTUDIO ♦ BRLi

951-PMJ-PDC-RT-P012

Rev. 1

Janeiro / 2011

ÍNDICE

	PÁG.
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. ATIVIDADES REALIZADAS.....	2
2.1 PLANEJAMENTO E ENCONTROS PREPARATÓRIOS	3
2.2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA ACOMPANHAMENTO DO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS MANCHAS.....	4
2.2.1 Cronograma	4
2.2.2 Metodologia e Dinâmica das Audiências: Diagnóstico e Prognóstico	4
2.3 ENCONTROS COM AGENTES E OUTROS ATORES SOCIAIS	5
2.4 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA APRESENTAÇÃO DAS ALTERNATIVAS	5
2.4.1 Cronograma das Audiências	6
2.4.2 Metodologia e Dinâmica das Audiências - Apresentação de Alternativas.....	6
2.5 AUDIÊNCIA FINAL - APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS	7
3. CONCLUSÃO.....	8
4. BIBLIOGRAFIA.....	8
ANEXO I - MODELO DE CONVITE DA PRIMEIRA RODADA DE AUDIÊNCIAS.....	9
ANEXO II - REGIMENTO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.....	11
ANEXO III - MODELO DO CONVITE DA SEGUNDA RODADA DE AUDIÊNCIAS.....	14
ANEXO IV - MODELO DO EDITAL DE CHAMAMENTO	16
ANEXO V - EXEMPLOS DE INFORMES PUBLICITÁRIOS	18
ANEXO VI - CONVITE DA ÚLTIMA AUDIÊNCIA - APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES.....	21

1. INTRODUÇÃO

O CONSÓRCIO ENGEDECORPS/HIDROSTUDIO/BRLI foi contratado pela Prefeitura Municipal de Joinville para elaborar o PDDU – Programa de Drenagem Urbana da Bacia do rio Cachoeira. Os trabalhos iniciados em setembro de 2008 tiveram sua fase de avaliação, estudos e dimensionamento finalizada em dezembro de 2010, com a apresentação de um conjunto de relatórios contendo os resultados obtidos e a proposição das medidas e obras a serem implantadas pela PMJ.

Juntamente com a proposição de obras a serem implantadas na bacia do rio Cachoeira foi avaliada a implantação de medidas não estruturais que possibilitassem mitigar os efeitos da ocupação urbana da bacia visando não agravar a ocorrência de inundações e/ou reduzir a vulnerabilidade das regiões atingidas pelas cheias.

No presente documento é apresentada a síntese das ações realizadas para envolver a comunidade. De acordo com o estabelecido nos termos de Referência estavam previstas duas reuniões, uma no início para apresentação do trabalho previsto e, ao final, uma apresentação das propostas elaboradas e a hierarquização das mesmas, além ds reuniões para apresentação e consulta das alternativas em estudo.

Em consenso entre a coordenação do Plano na prefeitura de Joinville e o CONSÓRCIO ficou definido que se fariam mais reuniões e audiências tendo como finalidade potencializar a participação da comunidade em proposições de caráter estruturante, pois seus efeitos destinam-se a provocar transformações importantes nas condições de vida de grande parte dos munícipes. O proposto no Termo:

Deverão ser organizadas reuniões públicas para divulgar os trabalhos realizados e estimular a participação dos agentes interessados. Deverão ser realizadas ao menos duas reuniões públicas:

- ✧ *No início dos trabalhos onde serão apresentados os responsáveis pela elaboração do PDDU e o PTCO;*
- ✧ *Na conclusão da minuta do PDDU, quando serão apresentadas as medidas de controle propostas.*

Na fase de estudos de alternativas, após o diagnóstico, quando serão apresentadas as principais alternativas estudadas, deverão ser realizadas reuniões pontuais com a população de cada sub-bacia do Rio Cachoeira. (Termo de Referência/2008)

O modelo de participação proposto por organizações financeiras internacionais tais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial tem por pressuposto o fato que, com a efetivação de espaços de deliberação, pode-se favorecer a governança e fomento para práticas participativas continuadas. Portanto, a decisão de ampliar os espaços de deliberação objetivou ampliar a articulação com os segmentos organizados e representativos da

sociedade e evitar a calibração inadequada, que poderiam vir a criar fissuras na relação dos órgãos públicos, tornando efêmeras as iniciativas participativas em outras ocasiões.

As ações desenvolvidas nesse processo de participação comunitária pautaram-se por cuidados tanto no sentido de criar de condições de aprimoramento do processo participativo, quanto cuidados de não incorrer em equívocos que dificultem a relação do Poder Público com a sociedade civil organizada.

Alguns aspectos foram observados na proposição de práticas participativas em projetos. São eles:

- ✓ tomar decisões firmadas em bom nível de conhecimento sobre o tema a ser deliberado;
- ✓ munir os diferentes atores sociais envolvidos de informações que podem balizar uma decisão;
- ✓ definir as diretrizes gerais para subsidiar a aprovação das propostas;
- ✓ Criar coalizões políticas.

Afiançados por esses pressupostos e com o objetivo já enunciado foram realizadas ações que estão compostas de encontros, reuniões, entrevistas e audiências públicas com a participação da população e de diferentes agentes públicos. Tais ações passam a compor o presente relatório, incluindo as atividades realizadas, que conta com os estudos e reuniões preparatórias, a descrição sucinta da dinâmica e metodologia das audiências públicas. Os conteúdos estão dispostos em dois momentos que correspondem à fase de diagnóstico e de apresentação das soluções de minimização dos efeitos das inundações.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A consulta à comunidade, prevista no PDDU da Bacia do Rio Cachoeira deve garantir eficiência e sustentabilidade nos projetos de desenvolvimento local tendo a certeza de que os mesmos sejam ambientalmente, economicamente e socialmente adequados, bem como aprimorar a vitalidade da vida pública da comunidade na experiência de relação transparente e participativa.

Para que o processo de desenvolvimento seja sustentável, deve existir um conjunto transparente e previsível de normas e instituições que regulem as ações públicas e privadas. A boa governança é caracterizada por: um processo esclarecido e previsível de formulação de políticas públicas, por servidores públicos profissionalizados, por um Poder Executivo que possa ser responsabilizado por suas ações e por uma sociedade civil forte e atuante nas questões de interesse público". (relatório de referência para a reunião do Grupo dos Sete em Lyon, 1996).

2.1 PLANEJAMENTO E ENCONTROS PREPARATÓRIOS

As atividades que compuseram as responsabilidades de envolvimento participativo da comunidade por ocasião da elaboração do PDDU/Joinville não puderam prescindir de ações preparatórias de conhecimento da dinâmica organizativa e política do município, e das ações diretamente relacionadas ao objetivo proposto. Nesta linha nos coube, através de entrevistas e visitas às Secretarias que tratam do tema, conhecer as diferentes configurações das regiões atingidas direta ou indiretamente com as ações desse plano; identificar o grau de modificação da vida social das populações que eventualmente tivessem que sair de seus locais de moradia; levantar informações sobre as lideranças e interlocutores para ampliação e qualificação da participação popular; discutir e construir conjuntamente as estratégias de abordar a comunidade com sujeitos que exerçam responsabilidade pública na cidade (agentes políticos e técnicos); participar da definição dos mecanismos de divulgação do processo de participação social.

Esta fase de planejamento e organização constou além das visitas aos órgãos públicos e entrevistas das seguintes reuniões:

- ✓ Reunião com membros do governo municipal para apresentação do plano de participação comunitária, que envolveu representantes do Gabinete do Prefeito, da assessoria de comunicação, da SEPLAN, da Secretaria de Infra-estrutura, da Secretaria de Assistência Social, da Secretaria de Patrimônio, dentre outros;
- ✓ Reunião com a Secretaria de Assistência Social, em especial para conhecer as ações e cadastro para o caso de remoção de famílias em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Reunião com a Procuradoria Jurídica do Município, com o objetivo de avaliar a pertinência de envolvimento do Ministério Público nas discussões nesta fase;
- ✓ Reunião com os Secretários Regionais, com a Secretaria de Assistência Social, a SEPLAN, a Secretaria de Infraestrutura, o Gabinete do Prefeito etc. para definir, sobretudo, o modo de mobilização das comunidades por região, bem como o cronograma das reuniões, cujo modelo dos convites está em anexo.

Cabe esclarecer que as propostas definidas em conjunto entre prefeitura e CONSÓRCIO ENGEORPS-HIDROSTUDIO-BRLi foram apresentadas e aprovadas pelos representantes do BID e do Comitê local de bacias.

Antes de iniciar a rodada de reuniões por região coube a participação dos técnicos e consultores do CONSÓRCIO, bem como da coordenadora do “Projeto Viva Cidade” Engenheira Carla Cristina Pereira Coordenadora Executiva - UCP em uma reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente com o objetivo de debater os temas relacionados aos aspectos jurídicos e de participação social do PDDU da Bacia do Cachoeira. Neste contexto, foram apontados, pela advogada Maria Luiza Granziera os aspectos legais e em vigência no país

referentes à preservação do meio ambiente. Também foi apresentada e debatida a metodologia do trabalho comunitário, bem como o cronograma a ser seguido.

2.2 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA ACOMPANHAMENTO DO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS MANCHAS

Passada a fase de organização prévia e a realização com agentes governamentais e COMDEMA, foram iniciadas as audiências que passamos a elencar a seguir. (vide Anexo I)

Os convites partiram na formulação de edital de chamamento da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, subscrito por seu secretário Eduardo Dalbosco. Houve também divulgação na mídia local, assim como a divulgação através dos equipamentos públicos das regiões circunscritas na bacia do Rio Cachoeira, além da mobilização das lideranças comunitárias locais.

2.2.1 Cronograma

As audiências obedeceram ao seguinte cronograma:

Data	região
13/08/2009	Bupeva e Fátima
18/08/2009	Costa e Silva
19/08/2009	Itaum
20/08/2009	Boehmerwld
25/08/2009	Irirú
26/08/2009	Centro
27/08/2009	Boa Vista

2.2.2 Metodologia e Dinâmica das Audiências: Diagnóstico e Prognóstico

As audiências contaram com a presença da Eng^a Carla Cristina Pereira Coordenadora Executiva - UCP, dos técnicos da SEPLAN e SEINFRA os Secretários Regionais e, na maioria das vezes, contou com a presença do Secretário Eduardo Dalbosco que se responsabilizava pela introdução das audiências, apontando seus objetivos e a dinâmica de funcionamento (vide Anexo II). Ainda nesta parte introdutória a engenheira Carla Cristina Pereira expunha aspectos gerais do programa VIVA CIDADE em geral e do processo de elaboração do PDDU da Bacia do Rio Cachoeira em particular.

Isto posto, iniciava-se a apresentação dos estudos realizados pelo CONSÓRCIO, que contava com a presença dos engenheiros e demais profissionais responsáveis pelo projeto. Esta apresentação tinha como conteúdo conceitos que seriam importantes para subsidiar a apresentação do diagnóstico e prognóstico do PDDU e, em seguida, apresentava-se o diagnóstico das manchas de inundação para cada região.

Durante as exposições havia uma preocupação em distinguir aspectos relacionados à micro drenagem e macro drenagem para que os assuntos referentes ao cotidiano da população não dificultassem a sua participação no que compunha a pauta das audiências públicas em questão.

No mesmo escopo expunha-se importância do envolvimento da comunidade em todas as etapas da feitura do Plano e abria-se para o debate. Dentre as contribuições quatro aspectos estiveram sempre presentes nas intervenções dos participantes. São eles:

- ✓ a relevância de estudos desta monta, pois aponta para ações de caráter de grande porte;
- ✓ as contribuições específicas no que concerne ao estudo das manchas de inundação em cada região e explicitação de posicionamentos que sugerissem comprometimento das autoridades locais;
- ✓ o comprometimento dos agentes públicos, independentemente dos períodos de gestão municipal, com o plano e, por fim, mas não menos relevante,
- ✓ o controle social por parte da comunidade na execução das propostas que adviessem deste estudo.

Participaram das audiências nesta primeira etapa aproximadamente 167 pessoas¹

2.3 ENCONTROS COM AGENTES E OUTROS ATORES SOCIAIS

Além das reuniões e audiências supra relatadas, realizou-se ainda, encontros entre os técnicos do CONSÓRCIO ENGEORPS-HIDROSTUDIO-BRLi, da prefeitura com os Secretários Regionais e algumas lideranças para opinarem, mais amiúde, no que concernia ao desenho das manchas. Vale ressaltar que, na maioria das vezes, houve concordância entre os participantes em relação ao estudo realizado.

Outras atividades foram realizadas com o intuito de envolvimento da população nas deliberações do PDDU, dentre elas destacam-se:

- ✓ Reunião com o Comitê de Bacias;
- ✓ Reunião com o Colegiado do Desenville;
- ✓ Reunião com grupo de empresários

2.4 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA APRESENTAÇÃO DAS ALTERNATIVAS

A segunda rodada de audiências teve por objetivo a apresentação das alternativas possíveis de enfretamento dos eventos de inundação. A organização obedeceu o desenho da bacia do rio

¹ As informações do número de participantes foram colhidas das listas de presença de cada audiência colocadas à disposição pela PMJ/SEPLAN.

Cachoeira associado à divisão regional, mas também com acomodações que envolvessem a interferência das obras por bacia. Neste sentido, pode-se observar no cronograma abaixo, que as audiências repetem bairros e/ou os aglutinam.

2.4.1 Cronograma das Audiências

<i>Data</i>	<i>Região</i>
24/09/2009	Costa e Silva
25/09/2009	Bupeva e Fátima
13/10/2009	Centro/ Itaum
14/10/2009	Itaum
15/10/2009	Itaum/Fátima/ Boehmerwld
09/10/2009	Boa Vista

Os convites também foram feitos pelo Poder Público local (vide Anexo III, IV e V), com divulgação pelo site oficial da prefeitura, pelo jornal oficial, pela mídia local, assim como através dos equipamentos públicos: escolas, postos de saúde, centros de referência de assistência social e, ainda, pelas associações de moradores.

2.4.2 Metodologia e Dinâmica das Audiências - Apresentação de Alternativas

Nesta segunda etapa predominou o objetivo de identificar as alternativas consideradas mais adequadas sob a ótica da população. Para tanto, fez-se necessário preparar uma modalidade de identificação de alternativas, bem como definir alguns critérios que pudessem balizar as referidas escolhas. Estas informações compuseram um regimento (em anexo) que foi exposto de forma resumida e aceito por 100% dos participantes. É importante registrar que nesta fase as alternativas apresentadas possuem caráter conceitual.

A dinâmica das audiências ocorreu de forma semelhante às realizadas na primeira fase. Coube, no entanto, explicações sucintas dos termos que seriam utilizados no decorrer das apresentações, pois nesta etapa a utilização de conceitos de engenharia era inevitável. (apresentação em anexo)

Após a exposição passava-se para o processo de escolha hierarquizada das propostas utilizando-se de alguns critérios fundamentais, cujas escolhas pautar-se-iam pelo beneficiamento do maior número de habitantes numa perspectiva de ampliar a consciência coletiva, a exequibilidade técnica e econômica e a adoção de pressupostos legais e éticos na dimensão ambiental.

Na maioria das reuniões a participação da população foi intensa. A identificação de alternativas preferenciais, por algumas vezes, demandou de processos de votação individual, mas em grande número a definição ocorreu por aclamação. Além disso, a população solicitou do poder público local informações sobre temas que, mesmo extrapolando a pauta em questão, afetavam a vida cotidiana da população em função dos episódios de inundação. Nestes casos

os servidores públicos afetos às áreas responderam, na medida do possível, os temas apresentados.

Participaram dessas audiências aproximadamente 203 moradores das regiões envolvidas na Bacia do rio Cachoeira ²

2.5 AUDIÊNCIA FINAL - APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS

A última audiência ocorreu no dia 16/02/2011, tendo como área de abrangência todos os moradores da área da Bacia do Rio Cachoeira. O objetivo a apresentação de soluções para o controle de inundações, composta ainda dos critérios de hierarquização das mesmas.

O chamamento para a referida Audiência teve ampla divulgação o que se fez através do jornal oficial, imprensa escrita e televisiva, a rede da internet, além da distribuição de convites (vide Anexo VI). Compareceram aproximadamente 250 pessoas de diferentes regiões da cidade.

A dinâmica seguiu a mesma lógica das demais, com uma abertura realizada pelo Secretário Eduardo Dalbosco, que apresentou o objetivo dessa última audiência. No mesmo contexto destacou a importância para municípios que têm Planos Diretores de Drenagem Urbana, tanto pela capacidade de organizar as ações e obras, quanto pela potencialização que Joinville passa a ter para a captação de recursos junto às outras instâncias de governo e a instituições financeiras, face ao fato de que os mesmos passaram a ser uma exigência diante da legislação em vigor a partir de 2010.

Os Profissionais do CONSÓRCIO ENGECORPS-HIDROSTUDIO-BRLi apresentaram todas as propostas de obras para todas as bacias do Rio Cachoeira. Também foram tratados os critérios de hierarquização das mesmas, considerando os fatores econômicos, técnicos e sociais (apresentação em anexo).

Os presentes manifestaram-se favoráveis ao PDDU em relação à relevância do município poder planejar suas ações de drenagem urbana e a qualidade técnica da proposta elaborada. Apontaram para a necessidade de que o mesmo seja considerado em toda e qualquer situação que envolva planejamento de obras para o município. Foram apresentados questionamentos advindos das situações emergenciais ligadas também a ações de micro drenagens em função do fato de que na semana de realização da audiência ocorreram novas inundações na cidade, e no bairro do local da audiência.

Assinaram a lista de presença 175 pessoas³.

² As informações do número de participantes foram colhidas das listas de presença de cada audiência colocadas à disposição pela PMJ/SEPLAN.

³ As informações do número de participantes foram colhidas das listas de presença de cada audiência colocadas à disposição pela PMJ/SEPLAN.

3. CONCLUSÃO

O processo de participação da comunidade foi marcado por uma importante integração entre a SEPLAN e pelo Consócio Engecorps - Hidrostudio - BRLi, bem como o predomínio da postura democrática, pública e transparente em relação às informações prestadas e à facilitação da participação dos moradores da bacia do rio Cachoeira.

Numa contabilidade sucinta pode-se afirmar que foram realizadas 13 audiências; 7 reuniões com as lideranças locais para avaliação das manchas e discutir sugestões; 5 reuniões preparatórias com a equipe da prefeitura e 7 reuniões com outros agentes públicos. Somaram-se, portanto, 32 atividades distintas entre audiências, encontros com lideranças e reuniões, com o intuito de garantir a participação da comunidade.

Ainda numa última etapa de apresentação do PDDU, o mesmo foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Joinville (Desenville), que o considerou capaz de conferir qualidade às obras futuras do município e, ainda, qualifica e amplia o potencial competitivo e de desenvolvimento de Joinville.

Percebeu-se, por parte do poder público local, e do CONSÓRCIO, assim como da população presente nesses espaços coletivos, a preocupação em conjugar esforços que permitam corroborar com eficiência, eficácia e efetividade social em ações de caráter estruturante como a que está em tela. A apropriação de informações e a sistemática de controle da sociedade civil podem e devem evitar flutuações de interesses e ampliar o comprometimento dos agentes de investidora pública.

4. BIBLIOGRAFIA

BANDEIRA, P. Participação, Articulação de Atores Sociais e Desenvolvimento Regional. Brasília, 1999.

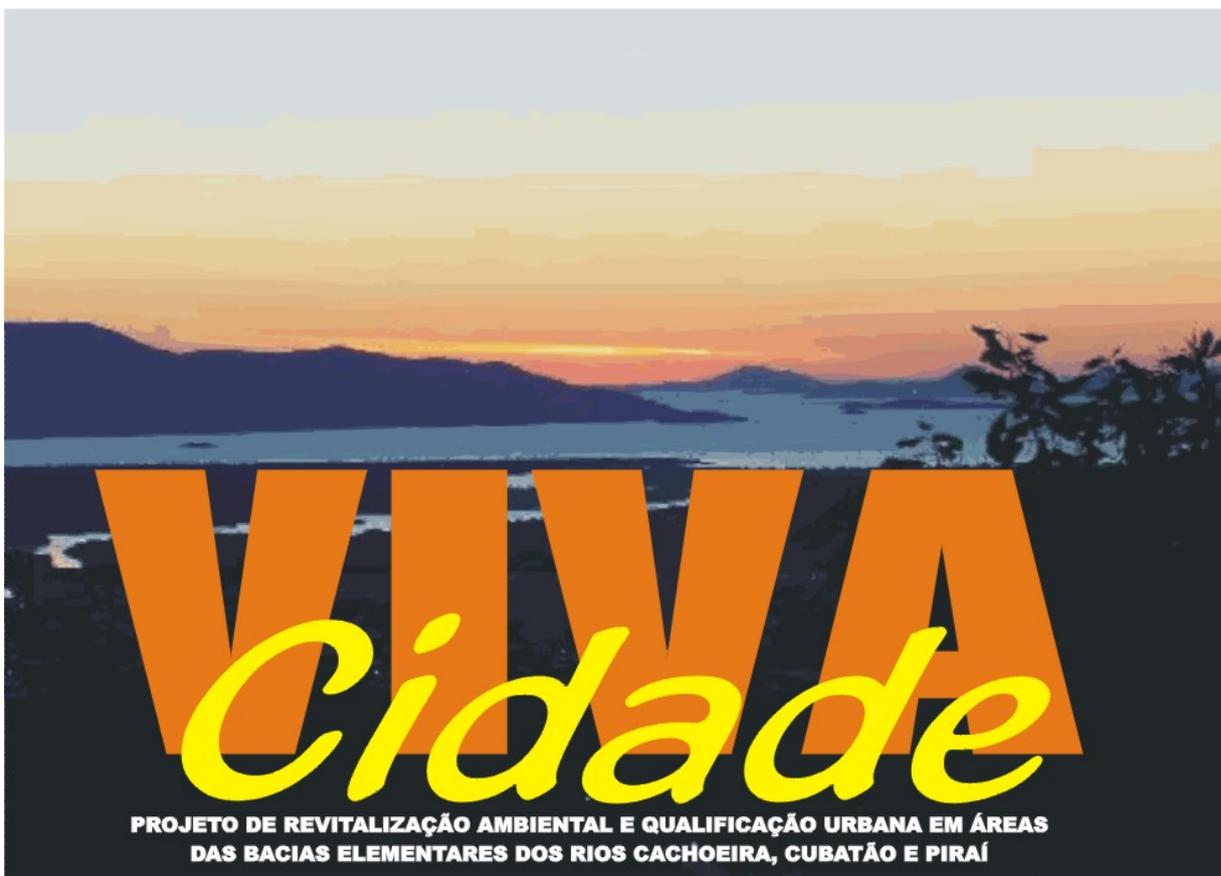
JOINVILLE. Site oficial. <http://www.joinville.gov.br>. Acessado em diferentes datas durante o ano de 2009, 2010 e 2011.

TENÓRIO, F. G. e ROZEMBERG, J. E. Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, Escola Brasileira de Administração Pública/FGV, v.7, 1997.

UNITED STATES INFORMATION AGENCY. Strengthening civil society. *Issues of Democracy*, v.1, n.1, Jul. 1996. Disponível na íntegra pela Internet, no site

<http://www.usia.gov/journals/journals.htm>.

ANEXO I - MODELO DE CONVITE DA PRIMEIRA RODADA DE AUDIÊNCIAS



CONSULTA PÚBLICA

PLANO DIRETOR DE DRENAGEM URBANA – DIAGNÓSTICO E
PROGNÓSTICO

SECRETARIA REGIONAL DO BOA VISTA

27 de agosto de 2009.

ANEXO II - REGIMENTO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Capítulo I

Da Natureza e objetivo

Art. 1º A AUDIÊNCIA DO PDDU DA BACIA DO RIO CACHOEIRA tem caráter deliberativo, composta por moradores da região, das organizações e/ou movimentos da sociedade civil organizada do Município de Joinville.

Parágrafo único O presente regimento interno dispõe sobre os objetivos, a dinâmica da AUDIÊNCIA, a participação e a votação nas propostas apresentadas pelo PDDU.

Art.2º A AUDIÊNCIA COMUNITÁRIA DO PDDU DA BACIA DO RIO CACHOEIRA tem por objetivo:

- I - tornar públicas as alternativas propostas para o PDDU de Joinville extraídas do estudo diagnóstico realizado nas bacias do rio Cachoeira.
- II - aprovar as alternativas estudadas na elaboração do PDDU da Bacia do Rio Cachoeira a partir de estudo diagnóstico realizado pelo CONSÓRCIO ENGECORPS-HIDROSTUDIO-BRLi.

Parágrafo único Serão apresentadas três propostas para cada bacia do Rio Cachoeira organizadas, para fins de apresentação e aprovação, pela divisão administrativa adotada pela Prefeitura Municipal de Joinville.

Capítulo II

Da Dinâmica

Art.3º A AUDIÊNCIA COMUNITÁRIA DO PDDU DA BACIA DO CACHOEIRA será realizada na Câmara de Vereadores do município de Joinville no dia 24/09/2009 às 19:30 horas, para a região da Secretaria Regional do Costa e Silva.

Art.4º A AUDIÊNCIA será conduzida pela coordenação do PDDU da prefeitura de Joinville em parceria com a coordenação do corpo técnico da Engecorps.

Art.5º - A AUDIÊNCIA contará com as seguintes etapas:

- I - Abertura;
- II - Apresentação das três alternativas de solução e/ou melhora para o problema das inundações na região;
- III - Esclarecimento das dúvidas;
- IV - votação;
- V apresentação do resultado final da votação.

Capítulo III

Da Participação

Art. 6º Poderão participar como membros da AUDIÊNCIA todas as pessoas interessadas na discussão do PDDU da bacia do Rio Cachoeira na condição de participante com direito a voz e voto.

Parágrafo único - terão prioridade para utilização da palavra os participantes moradores da região de apreciação das propostas.

Capítulo IV

Da eleição das propostas

Art. 7º Os votantes para a escolha das propostas deverão adotar os seguintes critérios:

- I - Conceitualmente consistentes;
- II - Tecnicamente exequíveis;
- III - Economicamente viáveis;
- IV - Ambientalmente e legalmente aceitáveis;
- V - Administrativamente possíveis; e
- VI - escolhas pautadas no beneficiamento de coletividades.

Art. 8º A defesa das propostas pelos participantes será submetida à Plenária, garantida a manifestação favorável e/ou contrária, obedecendo ao prazo máximo de 03 (três) minutos.

Art. 9º As propostas serão votadas uma a uma para cada classificação de prioridade, sendo assim a coordenação da plenária conduzirá a votação da primeira proposta, dentre as três apresentadas. Tendo sido escolhida a primeira passar-se-á para a eleição da segunda proposta a partir da apresentação das duas não escolhidas, ficando a menos votada para a terceira classificação.

parágrafo único - voto será indicado pela manifestação, de forma aberta, de cada participante

Art. 10 A votação para a aprovação das propostas será por maioria simples dos presentes.

Capítulo V

Da apresentação dos resultados finais

Art. 11 Terminada a votação a coordenação da AUDIÊNCIA deverá apresentar as propostas mais votadas de forma hierarquizada, apontando segundo a prioridade a 1ª, 2ª e 3ª propostas.

Parágrafo único As proposta serão estudadas sob a lógica da sua sustentabilidade econômica, social e ambiental e só haverá alteração se não cumprirem com os pressupostos legais ou apresentarem situação de não exequibilidade.

Capítulo VI

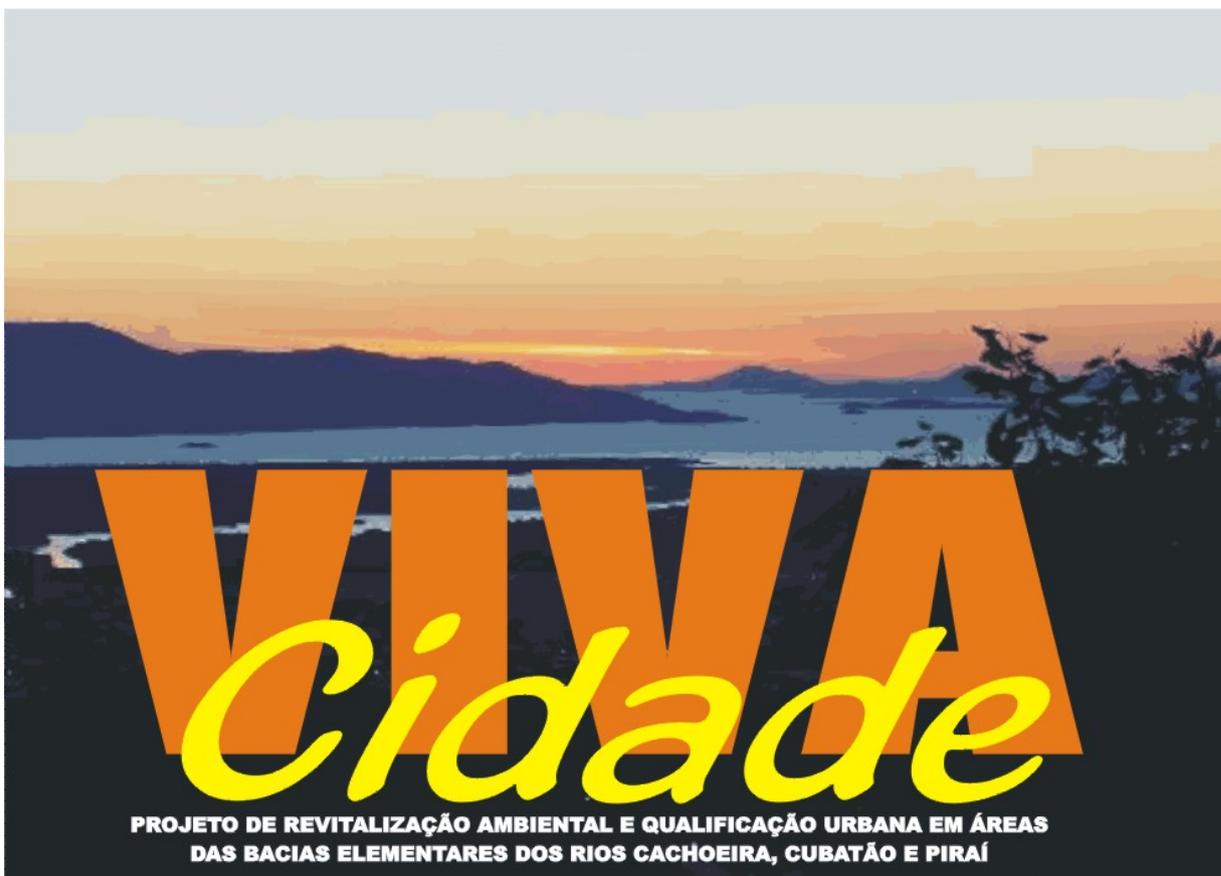
Das Disposições Finais

Art. 12 As propostas aprovadas deverão compor o Plano Diretor de Drenagem Urbana do Município de Joinville e serem consideradas prioridades no plano diretor geral do município.

Art. 13 As questões omissas deste regimento serão resolvidas pela coordenação do PDDU da Bacia do Rio Cachoeira do Município de Joinville.

Joinville 24 de setembro de 2009

ANEXO III - MODELO DO CONVITE DA SEGUNDA RODADA DE AUDIÊNCIAS



AUDIÊNCIA PÚBLICA

SOLUÇÕES PARA O CONTROLE DE INUNDAÇÕES

SECRETARIA REGIONAL DO CENTRO
SECRETARIA REGIONAL DO ITAUM

14 de outubro de 2009.

ANEXO IV - MODELO DO EDITAL DE CHAMAMENTO

 **Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão**
Projeto Viva Cidade 

Prefeitura Municipal de Joinville - PMJ
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão
CNPJ 83.169.623/0001-10
EDITAL DE CHAMAMENTO
Audiência Pública sobre o Plano Diretor de Drenagem Urbana
da Bacia do Rio Cachoeira

A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão convida a comunidade pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira para participar de Audiência Pública, referente à apresentação de alternativas de intervenções para o controle de inundações, no âmbito da elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana. As Audiências ocorrerão nas datas e locais especificados abaixo, distribuídos por regiões do município de Joinville.

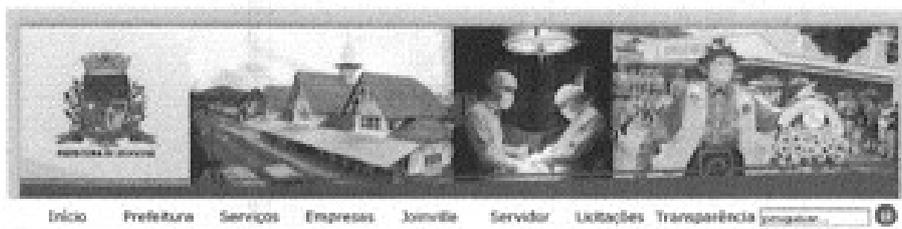
REGIÃO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Regional do Itú	08/10/2009	19:30	Câmara de Vereadores de Joinville Av. Hermann August Lepper, 1100.
Regional do Boa Vista	09/10/2009	19:30	Câmara de Vereadores de Joinville Av. Hermann August Lepper, 1100.
Rio Matões, Cachoeira e Jaguaré – Regional do Centro	12/10/2009	19:30	Câmara de Vereadores de Joinville Av. Hermann August Lepper, 1100.
Rio Itacoraim – Regional do Centro e Itaim	14/10/2009	19:30	Esplanada Edmundo Doubrinas Anexo Centenários Casa Maracanã
Rio Itaim – Regional do Itaim, Fátima e Boehmerwald	15/10/2009	19:30	Centro Social Urbano do Itaim R. Afrêdo Pereira de Macedo, 205.

Joinville, 15 de setembro de 2009.

Eduardo Dalbosco
Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão

R. Otto Eduardo Lepper, 190 – Centro - 80021-027 – Joinville/SC
Fone: (47) 3431-3177 - Fax: (47) 3431-3118 – E-mail: vivacidade@joinville.sc.gov.br
www.joinville.sc.gov.br

ANEXO V - EXEMPLOS DE INFORMES PUBLICITÁRIOS



Início Prefeitura Serviços Empresas Joinville Servidor Licitações Transparência

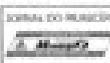


Indicadores

UPM R\$: 167,64
Setembro/2009

Links

Contato e
Processos
Seletivos



Primeira audiência pública para discutir soluções para as inundações é nesta quinta-feira

Joinville (23/09/2009) - Secretaria de Comunicação (Prefeitura Municipal de Joinville)

Moradores do Costa e Silva estão convidados a participarem da Audiência Pública que vai apresentar alternativas para o controle das inundações, nesta quinta-feira (24), às 10h30, na Câmara de Vereadores de Joinville. "É a comunidade quem vai decidir, é muito importante que ela compareça", explica a coordenadora do Projeto Viva Cidade, Carla Cristina Pereira.

Além do Costa e Silva, toda a comunidade que reside próximo à bacia hidrográfica do rio Cachoeira vai ser convidada a decidir sobre as alternativas que serão apresentadas depois de levantamentos e estudos realizados pela Prefeitura. Essas audiências fazem parte do Plano Diretor de Drenagem Urbana da Bacia do Rio Cachoeira (PDDU), do Projeto Viva Cidade (Projeto de Revitalização Ambiental e Qualificação Urbana em áreas das Bacias Elementares dos Rios Cachoeira, Cubatão e Pirai) que tem co-financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e da Prefeitura de Joinville.

O PDDU tem como objetivo dar subsídios técnicos e institucionais que permitam reduzir os impactos das inundações em Joinville e criar as condições para uma gestão sustentável de drenagem urbana. Já foi feito um mapeamento das áreas de inundação (nas chuvas de novembro de 2008) que foi apresentado aos delegados do Orçamento Participativo. Técnicos da Prefeitura expuseram um diagnóstico e um prognóstico da situação.

A parte mais importante será a próxima etapa, de discussão das propostas com os moradores, na qual serão apresentadas três alternativas. Depois das audiências públicas, haverá avaliações econômico-financeira e social das propostas selecionadas. A etapa final será a elaboração do plano de drenagem.

A segunda audiência será com os moradores da região do rio Rupava, no Fátima. Essa conferência será na Escola Municipal Prefeito Genildo Wetzel (nas Passos Fundos, 315). Outras cinco audiências serão realizadas em outubro.



Fotos



VIVA



Poda Árvores



Poda Árvores



Poda Árvores



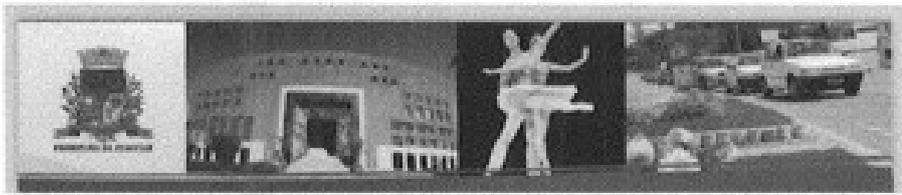
Agradecida



Mais fotos ...

Últimas Notícias:

- 23/09/2009 Definida empresa para corte de árvores no aeroporto
- 23/09/2009 Agenda da nova rainha já começa no domingo
- 23/09/2009 Primeira audiência pública para discutir soluções para as inundações é nesta quinta-feira
- 23/09/2009 Jogos abertos de Joinville começam dia 19
- 23/09/2009 Projetos do Sincio promovem oficinas gratuitas
- 23/09/2009 Premiação é destaque no concurso para rainha 2009
- 23/09/2009 Obras de pavimentação e drenagem no Jardim Paraíso serão iniciadas
- 23/09/2009 PAC: ruas que vão ser pavimentadas
- 23/09/2009 Prefeitura quer definir nesta quarta empresa para poda de árvores no aeroporto



Início Prefeitura Serviços Empresas Joinville Servidor Licitações Transparência



Indicadores

UPM 167,64
Setembro/2009

Links

Condomínios e
Prestadores
Subsídios



Moradores decidem as melhores alternativas contra inundações

Joinville (25/09/2009) - Secretaria de Comunicação (Prefeitura Municipal de Joinville)



Moradores dos bairros Costa e Silva e Santo Antônio se reuniram nesta quinta-feira (24) à noite, na Câmara de Vereadores de Joinville, para escolher alternativas contra as inundações recorrentes na região onde moram. Eles conferiram o estudo feito pela empresa contratada para a elaboração do planejamento. A região foi dividida em cinco sub-bacias do rio Cachoera. Para cada sub-bacia, três alternativas foram apresentadas. Os moradores levantaram as mãos para escolher qual era a melhor opção.

Essa foi a primeira audiência pública para a apresentação das alternativas de intervenção para o controle de inundações para a elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU). Esse plano integra um grande projeto que está sendo realizado em Joinville, o Viva Cidade (Projeto de Revitalização Ambiental e Qualificação Urbana em Áreas das Bacias Elementares dos Rios Cachoera, Cubatão e Pirai). O Viva Cidade tem financiamento do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), uma conquista rara para municípios que não são capitais. Mas Joinville conseguiu.

"Nós estamos construindo um plano, vamos indicar as melhores obras para contenção de cheias e que atendam o interesse da comunidade", explicou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Eduardo Dalbosco. O plano vai indicar os melhores resultados com menores custos, por meio de um desenvolvimento urbano harmônico.

Para a realização do PDDU já foi feita a consolidação da base de dados, um diagnóstico da situação atual e das causas da inundação, mapeamento das áreas de inundação, um prognóstico e proposição de soluções.

Agora chegou a hora da análise das alternativas. A empresa responsável estudou as possibilidades de obras em Joinville e o que fazer para reduzir o nível da água em períodos de chuvas intensas. Todas as estruturas como pontes, galerias e tubulações foram estudadas individualmente. Os técnicos descobriram erros em algumas estruturas e apontaram os chamados pontos de estrangulamento que não deixam a água escoar.

A primeira sub-bacia apresentada foi a da nascente do rio Cachoera, nas proximidades da rua Jacó, na Aristilano Alves Ferreira, entre a travessa da BR 101 com a rua Iramá. A alternativa com mais votos foi a que prevê a construção de dois reservatórios de contenção para armazenamento da chuva. A alternativa proposta tem um orçamento preliminar de R\$5,6 milhões.

A segunda sub-bacia apresentada foi a do leito antigo do rio Cachoera que fica entre a rua Rui Barbosa e a rua Luiz Carlos Garcia. Segundo os consultores esta sub-bacia tem poucos problemas de inundação, mas devido ao volume de água que chega ao Rio Cachoera em seu leito mais central, os moradores escolheram a alternativa de construção de um reservatório de 56 mil metros cúbicos para ajudar na varão da bacia como um todo. O orçamento preliminar é de R\$ 4 milhões.

Na sub-bacia do Rio Luiz Tomazian - da região da BR 101 até as proximidades da rua Bem-te-vi - a alternativa vencedora prevê mexer menos nas obras existentes, mantendo cinco pontos estruturas e construindo dois reservatórios de 28 mil metros cúbicos. O projeto foi orçado preliminarmente em R\$ 2,21 milhões.

Na sub-bacia do Rio Walter Brandt, que fica entre rua Benjamin Constant até a rua Vice Prefeito Carlos Garcia, a população escolheu a opção que remove

Fotos



ANEXO VI - CONVITE DA ÚLTIMA AUDIÊNCIA - APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES



CONVITE



O prefeito **Carlito Merss**, o vice **Ingo Butzke** e o Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, **Eduardo Dalbosco** convidam você para participar da audiência pública referente à apresentação do Programa Municipal de Drenagem, no âmbito da elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana.

Data: 16 de fevereiro de 2011 (quarta-feira)

Horário: 19h30

Local: Anfiteatro da Sociesc

rua Gothard Kaesemodel, 833 - bairro Atiradores.